

# Projeto Piloto da Equipa Comunitária de Saúde Mental – Dão-Lafões: Uma análise de seis meses de intervenção

Tiago Cruz<sup>1, a</sup>; Hugo Afonso<sup>1</sup>; Cristina Almeida<sup>1</sup>; Filipa Lopes<sup>1</sup>; Eugénia Borges<sup>1</sup>; Anabela Antunes<sup>1</sup>; Jorge Humberto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Hospitalar Tondela-Viseu; Contato: <sup>a</sup> 8961@hstviseu.min-saude.pt

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

- As Equipas Comunitárias de Saúde Mental (ECSM) são fundamentais ao nível da responsabilidade assistencial e na proximidade com os doentes, famílias e outros agentes sociais
- São recursos sediados na comunidade e que têm como objetivo o conceito de “recovery” em saúde mental
- As equipas são multidisciplinares e cada doente tem um Terapeuta de Referência (TR) atribuído que é responsável pelo caso, servindo de interface entre a equipa e o doente/família/comunidade

**Objetivo:** Dar uma noção global do trabalho desenvolvido ao longo de seis meses de intervenção por parte da ECSM de adultos agregada ao Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV)

## MÉTODOS

### Local de Trabalho

[Centro de Saúde e concelho de Castro Daire]

### Equipa Multidisciplinar

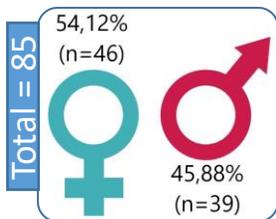
[1 Psiquiatra; 1 Psicólogo; 2 Enfermeiras; 1 Assistente Social e 1 Terapeuta Ocupacional]

### Trabalho Desenvolvido

[Consultas Presenciais; Visitas Domiciliárias; Formação Interna e Externa; Iniciativas de Prevenção Comunitária; etc.]

Para a realização da estatística descritiva foram consultados os processos dos doentes entre março e agosto de 2021

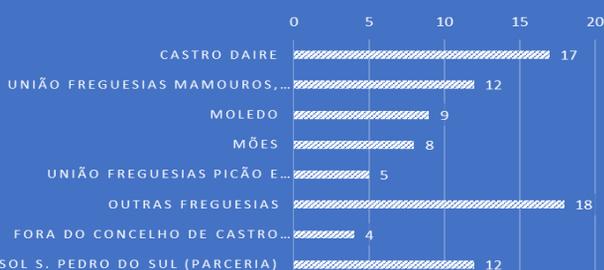
## RESULTADOS



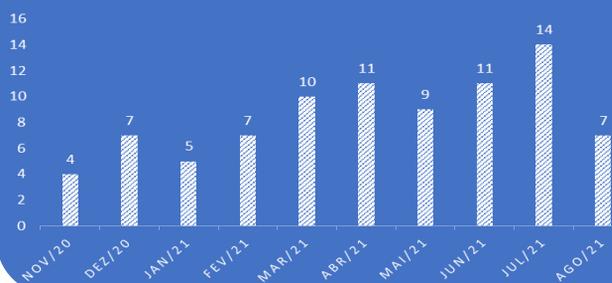
Total	Idades dos Doentes (anos)		
	Média	Mínima	Máxima
♂	49,85	19	83
♀	52,85	18	94

Estado Civil	%
Solteiro	39,30%
Casado	34,50%
União de Facto	7,10%
Divorciado	9,50%
Viúvo	8,30%
Desconhecido	1,20%

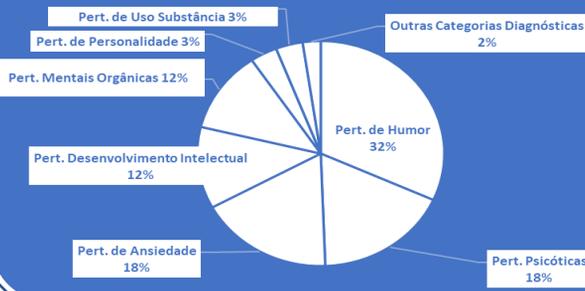
### PROVENIÊNCIA DOS UTENTES



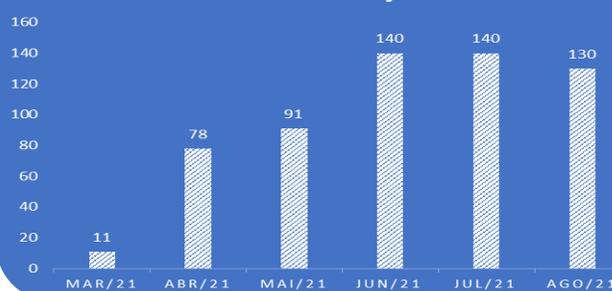
### INGRESSO DE DOENTES POR MÊS



### CATEGORIA DIAGNÓSTICA PRINCIPAL



### SESSÕES DE INTERVENÇÃO POR MÊS



## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

1. Maior proximidade das respostas de saúde mental
2. Os doentes parecem aderir mais facilmente a cuidados personalizados
3. O TR é fundamental na articulação doente-equipa-comunidade
4. Os profissionais de saúde têm mais facilidade na referenciação
5. A articulação com os vários agentes sociais e as famílias é mais eficiente
6. Melhoria qualitativa percebida dos doentes e dos profissionais de saúde

Estes resultados são promissores e revelam a importância deste tipo de equipas e respostas ao nível da saúde mental

## REFERÊNCIAS